

AURICULOTERAPIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR DE CUIDADOS EM SAÚDE

Atenção Primária; Auriculoterapia; Exercícios Físicos

Introdução

Introdução: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vêm ganhando destaque na Atenção Primária à Saúde por promoverem um cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades dos usuários. Estas contribuem para a diminuição de dores, distúrbios emocionais e outras condições de saúde. Dentre estas está a auriculoterapia apresenta-se como uma estratégia terapêutica de baixo custo e fácil aplicação. Potencializando os benefícios do cuidado compartilhado, assim favorece a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes.

Objetivo: Oferecer cuidado compartilhado aos pacientes através de práticas integrativas complementares à saúde.

Métodos

Método: Ofereceu-se a auriculoterapia durante 4 semanas, como forma complementar, aos pacientes que frequentavam os grupos de exercícios físicos em uma Unidade de Saúde no Paraná. Foram feitos agendamentos prévios com todos e assinado TCLE com comprometimento no tratamento. Sendo uma vez por semana o atendimento, com duração de 20 a 50 minutos, de acordo com o que cada paciente havia queixado. Alguns pontos de auriculoterapia foram aplicados em todos os pacientes como: Shen Men, ansiedade, rins e coração, além de um a quatro pontos específicos para suas queixas. Todos os atendimentos foram registrados na plataforma Tasy como relatório do atendimento no dia da sessão.

Resultados / Discussão

Resultados/Discussão: Houve uma adesão de 15 participantes de ambos os sexos, sendo as mulheres em número prevalente. Em sua maioria 70% dos pacientes apresentavam alguma dor (coluna, joelhos, ombro) o restante queixou-se com problemas fisiológicos como ansiedade, problemas gastrointestinais, insônia, menopausa. Após a segunda sessão 5 pacientes relataram que não sentiam mais os sintomas da primeira sessão, após a terceira sessão 8 pacientes relataram melhora e ao fim do programa apenas uma paciente com depressão grave e casos de internamento não obteve uma melhora, porém relatou amenização dos sintomas. Todos os pacientes participaram do grupo de exercícios físicos com atividades entre 3 e 4 dias da semana, além de obterem orientações sobre alimentação saudável e uso correto de seus medicamentos.

Considerações Finais

Considerações finais: Mostrou-se um método eficaz no tratamento de dores e distúrbios psíquicos, sendo complementar aos outros cuidados de saúde e práticas de atividades físicas.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

CORRÊA, H. P. et al.. Efeitos da auriculoterapia sobre o estresse, ansiedade e depressão em adultos e idosos: revisão sistemática. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, p. e03626, 2020. PEREIRA, E. C.; SOUZA, G. C. DE.; SCHVEITZER, M. C.. Práticas Integrativas e Complementares ofertadas pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Saúde em Debate, v. 46, n. spe1, p. 152-164, 2022.